



LITERATURA INFANTIL: REFLEXÕES ACERCA DO ENSINO DE LEITURA LITERÁRIA

Marciana da Silva Milânez

Universidade Estadual da Paraíba – marcianamilanez@hotmail.com

Poliana Andrade Azevêdo

Universidade Estadual da Paraíba – poliletras@gmail.com

RESUMO: Em razão de percebermos que as crianças estão cada vez mais envolvidas na era da internet e dos aparelhos eletrônicos, distanciando-se da prática da leitura como fruição, e também enxergando a literatura como distante ou totalmente fora de sua realidade social. A partir disso, buscamos por meio do projeto pedagógico “Literatura infantil: uma viagem ao fantástico mundo de João e Maria”, despertar o gosto dos discentes pela leitura literária, fazendo com que a mesma tenha sentido e funcionalidade, e esteja contextualizada, interpretando e atribuindo-lhe algum significado. Diante disso, constituem-se como objetivos do presente artigo, *relatar* uma experiência didática, constituída por meio do projeto pedagógico citado anteriormente. Assumindo o papel de mostrar os resultados alcançados; Evidenciar a importância de se trabalhar com a literatura infantil no ensino fundamental, bem como verificar a contribuição do projeto para o aprimoramento da prática docente. Para tanto, nos subsidiamos dos aportes teóricos: PCNs (1997); Rufino & Gomes (1999); Soares (2009); Cademartori (2010), entre outros.

Palavras-chave: Literatura infantil, Leitura literária, Projeto pedagógico.

1 INTRODUÇÃO

As histórias infantis devem fazer parte da infância de toda criança. E se levarmos em consideração que boa parte delas só entra em contato com a diversidade de mundos fantásticos que a leitura proporciona quando inseridas na escola, entenderemos o quão se faz importante valorizar o ensino da Literatura Infantil, principalmente ao enxergá-la como uma atividade indispensável para o desenvolvimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a esta, uma postura mais crítica e reflexiva diante de problemas, despertando a criatividade, como também a



capacidade de formação de visões de mundo a respeito de nossa sociedade.

Apesar dos avanços no ensino de Literatura Infantil, em muitas escolas a leitura de uma história consta no livro didático, infelizmente, somente como material para a realização de exercícios, distanciando toda fantasia apresentada nos livros de literatura infantil, o que muitas vezes não agrada as crianças. Assim há a perda total do objetivo certo que propõe as literaturas infantis.

Nessa perspectiva, foi desenvolvido durante o ano letivo de 2014, o projeto “Literatura infantil: uma viagem ao fantástico mundo de João e Maria”, por meio de um trabalho interdisciplinar entre os componentes curriculares de Língua Inglesa, Língua portuguesa e educação Artística, tendo como público alvo alunos do 6º ano e 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Joana Emília da Silva, na cidade de Fagundes, Paraíba.

A escolha de utilizar o projeto como corpus de análise desta pesquisa foi corroborar a relevância da leitura literária no ensino fundamental. Em razão de percebermos que as crianças estão cada vez mais envolvidas na era da internet e dos aparelhos eletrônicos, distanciando-se da prática da leitura como fruição, e também enxergando a literatura como distante ou totalmente fora de sua realidade social.

Em face dessas problemáticas, o presente trabalho tem por finalidade *relatar* uma experiência didática, constituída por meio do projeto pedagógico citado anteriormente. Assumindo o papel de mostrar os resultados alcançados; Evidenciar a importância de se trabalhar com a literatura infantil no ensino fundamental, bem como verificar a contribuição do projeto para o aprimoramento da prática docente.

No que concerne a organização, este artigo encontra-se dividido em dois momentos: o primeiro, em que situamos os embasamentos metodológicos utilizados na pesquisa; e o segundo, em que relatamos a nossa experiência didática vivenciada através da aplicação do projeto pedagógico, tendo como finalidade evidenciar a necessidade da



prática da leitura literária no ensino de língua portuguesa.

2 METODOLOGIA

A metodologia empregada terá como ponto de partida uma pesquisa exploratória para detectar o déficit de leitura literária no alunado, com a finalidade de selecionar o livro compatível ao nível destes.

Em sequência a escolha do livro, foi realizada a leitura individual do conto João e Maria seguidos de momentos de leitura compartilhada, em que, os alunos puderam expressar seus pontos de vista, em outras palavras, a socialização das impressões individuais, de modo que juntos tornaram-se capazes de atribuir sentido para o texto lido. Além disso, foram feitas exibições do conto em filme e leituras dramáticas, bem como aulas dialogadas, contemplando não só a obra literária, mas também a importância da leitura para a vida dos alunos.

No intuito de fazer os alunos vivenciarem a obra literária, realizamos uma oficina em que os mesmos construíram o cenário do conto lido, para que eles fizessem a leitura dramatizada na Mostra Pedagógica da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joana Emília da Silva.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa se classifica como documental, uma vez que se utilizará de análises do projeto aplicado na instituição de ensino acima mencionado, assumindo, dessa forma, um caráter qualitativo.

Os métodos utilizados para a avaliação da aprendizagem dos discentes foram pautados na avaliação diagnóstica que consistiu na identificação e avaliação do conhecimento que o aluno possui antes de está inserido no âmbito escolar, visando detectar as dificuldades a serem superadas; Como também, a avaliação formativa, a qual avalia o desenvolvimento contínuo do aluno, a fim de apreender e desenvolver suas



habilidades a cerca das atividades educativas.

Neste sentido, os alunos foram avaliados de forma contínua, desde o momento que entraram em sala, até o momento, em que o projeto esteve sendo finalizado. Sendo assim, à medida que se desenvolveu as atividades solicitadas, foi observado o desenvolvimento de suas habilidades de leitura, interpretação e reflexão textual, suas capacidades de apreensão e elaboração das atividades propostas. Também foi levado em consideração o desempenho evolutivo do aluno durante todo o processo.

3 LEITURA LITERÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

A relação entre ensino e literatura é uma das maiores discussões no meio acadêmico, e uma das maiores dificuldades na sala de aula. Sendo a literatura uma disciplina autônoma, se torna indiscutível que devemos atribuí-la uma atenção e uma dedicação como as demais disciplinas, ou, quem sabe, uma dedicação maior se observarmos essa reflexão de Helder Pinheiro (2000) “por ser uma arte a literatura não deve ser trabalhada em sala de aula como qualquer outra disciplina.” (contra capa). Entretanto, o ensino da literatura tem se configurado em uma prática enfadonha e desvinculada do lúdico, principalmente em escolas públicas em que os recursos são escassos e as metodologias docentes raramente ultrapassam o livro didático.

Segundo o PCN de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental:

É importante que o trabalho com o texto literário esteja incorporado às práticas cotidianas da sala de aula, visto tratar-se de uma forma específica de conhecimento. Essa variável de constituição da experiência humana possui propriedades compositivas que devem ser mostradas, discutidas e consideradas quando se trata de ler as diferentes manifestações colocadas sob a rubrica geral de texto literário. (BRASIL, 1997, p. 29)



Assim, o trabalho a ser desenvolvido com obras literárias no Ensino Fundamental deve estar pautado na leitura e discussão dos aspectos linguísticos e extralinguísticos inerentes a tal texto, através da percepção de mundo dos discentes de forma individual e coletiva.

Com base nisso, o projeto pedagógico - Literatura Infantil: uma viagem ao fantástico mundo de João e Maria - foi elaborado, visando despertar o gosto dos discentes pela leitura literária desde o ensino fundamental, fazendo com que a leitura tenha sentido e funcionalidade, e esteja contextualizada, interpretando-a e atribuindo-lhe algum significado.

O projeto seguiu algumas etapas de desenvolvimento, as quais foram planejadas mensalmente e de maneira interdisciplinar, ocorrendo da seguinte forma: no mês de junho, foi feito um levantamento bibliográfico a respeito de autores que abordam conteúdos sobre leitura literária, ensino da literatura nas séries iniciais, como também sobre autores de livros infanto-juvenis e suas respectivas contribuições para o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

Esses embasamentos teóricos são de grande valia para o aprimoramento de todas as etapas no processo de desenvolvimento do projeto pedagógico, pois, a literatura não se configura apenas no escrito, segundo Candido (2004, p. 174) a literatura se configura como “todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.” Isto implica dizer, que, a literatura faz parte da nossa vida, está enraizada em nossa cultura, de modo que ela está presente no cotidiano dos indivíduos em diferentes épocas, gerando uma correlação entre literatura e sociedade. Através da leitura os sujeitos tornam-se capazes de perceber que a literatura reflete aspectos da sociedade. Pois,

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o



desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem. (PROJETO DE LEITURA, site na referência)

Ao enxergar a importância da leitura literária e considerando que o acesso a ela é um direito de todos, torna-se indispensável o ensino de literatura desde o Ensino Fundamental, pois esta possui um caráter formador, seja de uma consciência individual ou social. Uma vez que noções da teoria literária podem contribuir para dinamizar as práticas de leitura literária no contexto escolar.

Dando continuidade a etapa de elaboração do projeto, produzimos uma sequência didática para as aulas dialogadas, nesta, foi priorizado mostrar para o alunado a importância da leitura literária, que, como afirma Soares (2009, p. 23) “[...] a leitura literária é aquela que questiona a significação, que busca o sentido, que persegue o valor mutante e mutável da palavra [...]” além do mais, se faz necessário mostrar ao alunado o quanto a leitura literária pode contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem, tanto no âmbito escolar como em sua vida cotidiana.

Para isso, é de suma importância trabalhar a leitura como fruição desde suas primeiras séries de ensino, a fim de que desenvolvam o gosto pela leitura e que abandonem a noção que ler na escola tem fins a exames didáticos. Uma vez que, “a leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede”. (CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE) Assim, é função do professor usar estratégias que despertem o interesse dos discentes para a leitura literária, a fim de desmitificar a visão de que lê serve apenas para fins didáticos, na tentativa, também, de aproximá-los para o mundo educativo e prazeroso que a escola oferece, passando a ser vista por eles como um lugar agradável para se estar.

Partindo disso, foi aplicado nas turmas de 6º e 8º anos, um questionário de sondagem, para averiguarmos o nível de leitura, e podermos selecionar e trabalhar o



livro adequado em ambas as turmas. Esta etapa foi um pouco constrangedora, pois muitos dos alunos não se interessavam pela leitura, e muitos não costumavam frequentar à biblioteca. E apesar de se tratar de anos de ensino diferentes, o déficit de leitura literária foi grande em ambos. E com base nisso, procuramos levar a eles um livro que eles tivessem conhecimento, mesmo não tendo praticado a leitura direta deste, para que pudessem desenvolver a capacidade de imaginação, reflexão e criatividade ao lê-lo.

Em sequência, foi dado início as aulas dialogadas, tendo como foco uma abordagem sobre a importância da leitura, com aprofundamento na leitura literária; a Literatura Infantil, assim como sua origem e o contexto no qual ela encontra-se inserida. Esta etapa foi bastante interessante, pois à medida que ministrávamos os conteúdos, relacionávamos com a realidade dos discentes, que no início mostravam-se desinteressados ou intimidados, mas que acabaram se rendendo ao maravilhoso mundo da Literatura Infantil, e interagiram juntamente conosco (professores do projeto). Esse posicionamento dos alunos fez com que tudo que havíamos planejado pudesse ocorrer de maneira significativa.

No mês de julho, foi feita uma abordagem a respeito das principais obras infanto-juvenis e seus respectivos autores, buscando selecionar a que se adequasse ao nível dos discentes e ao mesmo tempo pudesse ser desenvolvido um trabalho de leitura que fizesse parte da realidade dos mesmos, proporcionando não apenas prazer, mas também uma reflexão e a conscientização de que a literatura é uma arte que representa a realidade dos indivíduos e de tudo que compõem o universo.

Seguindo com o desenvolvimento do projeto, foi feita leituras do conto João e Maria na íntegra, em versão original e adaptada, para envolver os estudantes nos diferentes contextos históricos e níveis de linguagem que o livro se insere. Em seguida, foi exibido o filme João e Maria (Disney) baseado no conto para que eles pudessem



contextualizar a temática em diversas maneiras, já também visando envolvê-los no máximo de gêneros possíveis. O que contribuiu para que eles refletissem a respeito das mudanças que a sociedade sofre e como estas, acabam influenciando nas transformações dos indivíduos. Mas principalmente fazê-los enxergar como os mesmos temas podem adquirir diversos significados, não importando a época ou até mesmo o espaço histórico em que estão inseridos. O que faz a magia acontecer são as próprias visões particulares de cada leitor.

Ao final desta etapa, foi discutido a respeito da temática do conto e de sua funcionalidade. Em razão de que, debruçando-se na literatura infantil, que, segundo Rufino & Gomes (1999, p.11) “a Literatura Infantil tem um grande significado no desenvolvimento de crianças de diversas idades, onde se refletem situações emocionais, fantasias, curiosidades e enriquecimento do desenvolvimento perceptivo”.

Dessa forma, por meio do conto João e Maria dos Irmãos Grimm, que além de encantar os leitores pela narrativa, também proporciona um exame de consciência em relação aos comportamentos humanos, possibilitando ao alunado a percepção de que através da leitura eles são capazes de desenvolver o senso crítico e reflexivo acerca de sua postura na sociedade.

Desse modo, desenvolvemos uma série de atividades com o objetivo de estudar e estimular a leitura literária dentro e fora da escola. Nosso objetivo ao final das atividades foi fazer com que o alunado percebesse que a leitura pode ser algo mais prazeroso e gratificante do que eles poderiam imaginar.

Sendo assim, após trabalharmos o conto João e Maria, através do contato direto com a obra e das leituras e discussões realizadas em sala de aula, acerca da temática intrínseca a tal obra, foi chegada a hora de nos dedicarmos a leitura dramática. Para isso, solicitamos aos alunos que se dividissem em grupos para que cada equipe fizesse uma primeira leitura em voz alta para toda a turma. Neste momento, muitos alunos



mostraram-se apreensivos e inibidos ao realizarem a leitura, contudo, fomos dando algumas orientações e aos poucos foram perdendo a vergonha e passaram a ter mais confiança naquilo que estavam fazendo.

Com a realização de alguns momentos de leitura dramática, conseguimos fazer com que os alunos fossem se apropriando do conto e dando vida aos personagens da narrativa. Posteriormente, selecionamos, de acordo com a desenvoltura, os alunos que iriam fazer a apresentação da leitura dramática do conto João e Maria na Amostra Pedagógica da escola.

Após a preparação dos alunos para a leitura dramática, realizamos oficinas para a montagem do cenário. Nestas oficinas os alunos recriaram todo o cenário, em que se passa a narrativa, de modo que eles puderam materializar o que tinha conseguido vivenciar através da leitura. Sendo assim, este momento foi de grande valia uma vez que contribuiu para o despertar da criatividade dos discentes que se mostraram a todo momento interessados e ansiosos para verem pronto o fantástico mundo de João e Maria.

Em sequência, ocorreu a apresentação dos resultados obtidos nas etapas anteriores que se deu durante a Mostra Pedagógica desenvolvida pela escola em agosto do ano de 2014, em que os alunos puderam fazer a exposição do trabalho realizado em conjunto para toda a comunidade escolar. Na ocasião, por meio dos alunos, foi exposto um breve relato sobre a importância da leitura, seguido da apresentação da leitura dramática do conto João e Maria no cenário que havia sido construído anteriormente, bem como com música de fundo própria do ambiente da floresta.

Posteriormente desenvolveu-se uma discussão com o público presente sobre o papel que a leitura vem ocupando no mundo atual cada vez mais voltado para os meios tecnológicos, fazendo, assim, um diálogo com a comunidade escolar que pôde também expor o seu ponto de vista acerca da leitura.



Dando prosseguimento, os estudantes relataram a experiência de vivenciar a leitura de uma obra literária que ultrapassou os limites do livro, uma vez que eles além de realizarem a leitura dramática estavam inseridos num espaço que também retratavam todo o encantamento da história.

Diante do exposto, infere-se que dentro da atual conjuntura educacional faz-se necessário que o professor sempre busque metodologias atrativas, que despertem o interesse do alunado, bem como esteja atrelada a realidade social dos mesmos. Dessa forma, buscamos através do projeto pedagógico desenvolver atividades voltadas para o ensino de Literatura de forma lúdica. Assim, tal postura proporcionou o aprimorando de nossa prática docente. Como resultado, percebemos o engajamento dos alunos nas aulas de literatura, motivamos a buscarem a leitura literária como prática cotidiana. Além disso, ao longo da execução do projeto procuramos fornecer aos alunos subsídios para que desenvolvessem suas habilidades de leitura e interpretação de textos, bem como refletissem sobre a linguagem em uso, tornando-os, assim, capazes de construir sentido para os textos que leem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Literatura Infantil é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, por permitir a descoberta e a compreensão de outros mundos. Neste sentido, procuramos trabalhar a leitura literária como sendo à base do projeto: Literatura Infantil: Uma Viagem ao Fantástico Mundo de João e Maria, como elemento primordial para a vida escolar do aluno, visto que privilegia aspectos essenciais para sua formação.

Sendo assim, o trabalho foi de todo satisfatório uma vez que os alunos conseguiram interagir e progredir no processo de leitura, aperfeiçoando sua aprendizagem. Vale salientar, que todas as atividades antecedentes ao momento da leitura dramatizada na Amostra Pedagógica,



fizeram parte de um longo processo de planejamento de atividades.

Desse modo, levando-se em consideração a proposta inicial do projeto, bem como os resultados obtidos, inferimos que o trabalho com a leitura literária deve ser contínuo em sala de aula, pois esta proporciona uma aprendizagem mais significativa.

Portanto, a leitura literária deve acontecer através do contato direto do aluno com o texto, para que este sinta o prazer de manuseá-lo, de decifrá-lo e de identificar-se com a história, prazer este que só se concretiza se o professor dentro de sua sala de aula criar um espaço propício para tal atividade que exige concentração e principalmente motivação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, 1997.

CADEMARTORI, Ligia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In:____. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. São Paulo: Atual, 2005.

CHALITA, Gabriel. **Pedagogia do Amor**, "A contribuição das histórias universais para a formação de valores da nova geração". São Paulo: Gente. 2003.

HELD, Jacqueline. **O imaginário no poder: as crianças e a literatura fantástica**. São Paulo: Summus, 1980.

KLEIMAN, Ângela. **Leitura, ensino e pesquisa**. Campinas, SP: Pontes, 2008.



MEIRELES, Cecília. **Problemas da literatura infantil**. São Paulo: Summus, 1979.

PINHEIRO, Hélder. **Poemas para crianças**: reflexões, experiências, sugestões. São Paulo: Duas cidades, 2000.

Projeto de leitura. Disponível em: http://www.uvasaocristovao.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/29/2840/480/arquivos/File/Projeto_de_leitura.pdf. Acesso em: 18 de julho de 2014, às 22hs:30m.

RUFINO, C.; GOMES, W. **A importância da literatura infantil para o desenvolvimento da criança na fase da pré-escola**. São José dos Campos: Univap, 1999.

SOARES, Magda. O jogo das escolhas. IN: MACHADO, M. Z. V. [et al.] (orgs.). **Escolhas (literárias) em jogo**. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2009.

SILVA, Cleber Fabiano. **A leitura literária na educação infantil: a voz da Criança pequena no encontro com o texto**. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2746_1333.pdf. Acesso em: 02 de agosto de 2014, às 13hs:27min.

ZILBERMAN, Regina, **Literatura Infantil**: Livro, Leitura, Leitor. In. A produção cultural para a criança. São Paulo: Mercado Aberto, 1984.